

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR

LUIS MASCARENHAS
REDACTOR

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico ALGARVE.

O ALGARVE

SEM ANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 14 de fevereiro de 1909

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 12

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

VAIDADE ELEICOEIRA

Anda conhecida de toda a gente a ostentosa vaidade com que algumas personalidades do nosso meio politico, sem sciencia nem consciencia, pelo simples acaso de umas circumstancias, inteiramente adventicias, se teem arvorado em chefes ou dirigentes das parcialidades politicas da nossa acção provincial, e sem decoro nem respeito pelo caracter e independencia dos seus correligionarios, phantaziam decretos de supremacia, pondo em jogo a dedicacão e o merito de correligionarios em identica categoria de serviços, isempção de pensar e livre acção no seu procedimento.

Ninguem elegeu estes chefes: ninguém armou o throno em que pretendem assentar-se tão alto; ninguém lhes deu committencia de qualquer representacão, não ganharam por valores intellectuaes, nem por actos de energia partidaria a supremacia que pretendem.

Perfeitos idolos engaloados, tendo pés de barro, cahem ao primeiro vento de uma levandade ou de uma imprudencia commettida.

Atacados, no nosso districto, estes chefes, de uma podridão, que os precipita na vacuidade do seu infecundo merecimento, tiveram de segurar-se uns aos outros fazendo cadeia de fortaleza, como nos brinquedos de nossa puerilidade, quando os empurrões de companheiros punha em risco a estabilidade do nosso corpo.

Dão-se as mãos esses pretensos chefes politicos e fizeram como que uma sociedade cooperativa de bom viver, para assegurarem a sua oligarchica existencia e colher da árvore governamental alguns fructos para entreter a clientela.

E porque assumiram este lugar de superioridade, em perfeita exploração dos benesses publicos, tem-lhes dado a vaidade para decretarem resoluções de *posso, quero e mando*, expulsarem ou atrahirem quem lhes convem, pizarem quem não se lhes humilda, exerceram toda a repugnante autocracia, embora fatua e ridicula!

Ora isto tem de ter o seu termo. Vaidades e soberbas não são elementos de direcção; caprichos e humilhações não são meios legitimos de pastorear homens dignos.

Os partidos politicos são agremiações de individuos que teem dignidade e intelligencia, criterio proprio e direito na apreciação dos factos, são cntes livres e de devoção expontanea ás inclinações do seu espirito.

Se se agremiam e votam dedicacões ás bandeiras dos seus partidos, fazem-no por expontaneidade, seguindo as suas paixões ou convicções, mas vão livres e por acto proprio da sua vontade.

Dão assim força aos partidos e quanto mais livres e independentes, melhor quinhão offercem na sua dedicacão partidaria.

Para dirigir homens que levam estas qualidades é preciso ter qualidades ainda superiores.

E' preciso ter tambem intelligencia, amor de liberdade, respeito pela integridade de caracter do proximo, criterio na apreciação do valor dos companheiros.

Só assim se ganham supremacias. Desejariamos ver affirmados de este modo os valores politicos dos

que na nossa provincia se dizem delegados privilegiados dos grandes partidos politicos da nação; mas cahem de desconsolo o nosso animo ao ver a pequenez das suas exhibições; e de organizadores partidarios, que deviamos esperar que elles fossem, vemol-os sim cooperadores consciences de dissoluções partidarias, filhos de merecimentos para terem prestigio, inconscientes na acção para serem uma garantia ou uma fortaleza em auxilio dos seus!

E' ver como a roda de todos elles a debandada se accentua!

Não lhes vale a sociedade de auxilio mutuo que contrahiram.

E, pisados a pés pelos seus presumidos correligionarios, estes assumem a sua independencia e seguem o caminho, não humilhante das suas dedicacões, sobre as imprecações contra os que não souberam e não quiseram aproveitar-lhes os valores e transformaram n'uma ridicula vaidade a pretensa supremacia que impunham.

Foram se os idolos!
Digamos adeus aos idolos.

Ecos da Semana

Mutatis mutandis

A proposito de reparos feitos porque antigos progressistas algarvios agora se apresentassem na assembleia regeneradora do dia 2 de Fevereiro, e antes que tenhamos de dizer de nossa casa o que de justiça assiste a esses antigos progressistas (o que em tempo proprio ha de ser dito e esclarecido), transcrevemos o que em Vagos tambem é dito sobre identico procedimento, que tiveram antigos e lealissimos servidores do partido progressista, ali, que tinham por órgão das suas opiniões o nosso collega *Correio de Vagos*.

Tem o *Correio de Vagos* representado na imprensa um grupo de velhos, leaes e dedicados progressistas. Não os trouxe a politica qualquer mesquinha ambição de vantagens pessoais: nasceram, por assim dizer, no partido a que teem dado o melhor do seu esforço, e pensaram sempre, a despeito de muitos e crús desenganos, que dentro d'elle poderiam realizar a unica aspiração que os conservou unidos e os alentou em trabalhos, em sacrificios até, que a modestia do seu valimento não deixaria passar d'estereis, mas que por vezes teem sido arduos, e que sempre de boa vontade foram prestados.

E' que—dizemol o bem alto—nunca desejaram e nunca pediram coisa que fosse além dos bem entendidos interesses moraes e materiaes d'este concelho. A sua politica tem sido inspirada n'um bem da sua terra, como a sua attitude desde sempre tem sido regida pelas imposições da mais segura lealdade para com os seus dirigentes, e tambem do mais acendrado respeito pela dignidade propria.

Pois bem: é justamente o empenho de se manterem na mesma firme e recta linha de conducta que hoje fór, a esses homens a abandonar o partido em que sempre militaram e a romper com aquelles que ded cadamente serviram. E' necessario que a lealdade não atinja as rains da parvoice, e que a disciplina partidaria não degenerem em subserviencia humilhante.

A' deslealdade junto se o desprezo, ao desprezo o insulto, ao insulto a brutalidade. Tendo-se, pois, o partido progressista convertido n'este concelho n'uma simples agencia financeira, com o completo desprezo pelas mais arreijadas e velhas dedicacões, quando não sejam venaes, não é n'este partido o nosso logar.

Rei indicamos a nossa liberdade politica, despedindo-nos do partido em cujo engradecimento dispndemos muita da nossa actividade e algum do

nos-o dinheiro, na illusoria esperanza de podermo: sur ute s á noas terra

A nossa consciencia ficaria mal se contu-ssemos filios n'um partido que esbofetela quem o servia com extrema dedicacão e d-sinteresse pessoal n'um partido que ahi está transfirido n'uma rede de intrigas, dominado pela cupidéz da ganancia, sem um ideal elevado, sem um pensamento para o bem geral do concelho, preoccupados apenas com o devorar das virtualias que do alto at ram.

Esta é a linguagem dos antigos progressistas de Vagos.

E' positivamente a linguagem que podem usar os antigos progressistas do Algarve, que tambem abraçaram os novos horisontes do partido regenerador... depois de terem sido muito desprestigiados, insultados e offendidos brutalmente pelos acolhidos neo-progressistas, alguns dos quaes ainda cheiravam a cecios quando esses empurrados já faziam registos valiosos ao partido que inutilmente serviram.

Lyceu de Faro

O conselho superior d'instrucção publica não deu a sua approvação ao horario do serviço n'este lyceu, por estar fóra das prescripções regulamentares.

E' realmente muito difficil o combinar um horario de serviço lyceal, nas condições em que se acha o lyceu de Faro; pois que, na distribuição d'esse serviço, ha que attender a diversos factores, taes como numero de salas para o ensino, tempo disponivel de outros serviços de alguns professores, horario do caminho de ferro para um grande numero de alumnos residindo em Olhão.

No entanto é certo que a duração das aulas até as 4 horas e meia da tarde e os grandes intervallos sem aproveitamento em certos dias, desagrada aos alumnos e parece que tambem desagrudou ás estações superiores, que não quiseram approvar o horario proposto.

Tudo isto seria evitado se os horarios dos lyceus fossem uniformisados por uma resolução geral, o que nos parece não ser tarefa difficil para a Direcção Geral d'Instrucção Publica.

Bifronte não pode ser

Os jornaes do sr. Campos Henriques dão o sr. Ferreira Netto como tendo assignado o protesto que este dissidente do partido regenerador sollicitou contra o sr. Julio de Vilhena.

Entre os nomes dos que concorreram á reunião do dia 2 do partido regenerador na Junqueira, não se vê o do sr. Netto, nem consta qual quer conformidade indirecta que seja.

Mas o *Districto*, que é órgão officioso n'esta provincia do partido regenerador, e tambem da orientação politica do sr. Ferreira Netto, affirmou que este sr. não abandonou a bandeira do seu partido.

Por este sueto o *Diario Popular* do dia 9 enviou um cartão de pezames ao sr. Campos Henriques por ter perdido a adhesão do sr. Ferreira Netto.

Verdade! Verdade! Quando fica perceptível este embroglio!

Então o sr. Ferreira Netto está do lado do sr. Julio de Vilhena ou do sr. Campos Henriques?!

Um premio a quem der uma resposta firme.

Carnaval antecipado

Então a policia, esta santa policia que é um ornamento da cidade de Faro, não nos deu a semana passada um espectáculo divertido co a

prisão de uma men r, porque esta, de amedrontada, não soube dizer-lhe o nome todo de sua mãe?!

Havia sido multada uma mulhe que é veidadeira do sr. Matheus da Silveira por não ter fechado a porta á tabella; no dia immediato quando o dragão ia saber o nome da multada para lhe passarem o recibo respectivo, ella estava ausente e uma filha me or que tem, rapariga dos seus 14 annos, amedrontada porque a policia quizesse saber o nome da mãe, apenas lhe disse o primeiro nome «Benta» e como a impressão não lhe permittia mais, disse chamar-se! Benta, qualquer co'sa.

Ceus que fizeste, pobre rapariga?!

D'ahi a pouco mas dois policias voltavam para a levar presa, como qualquer malfetor, para a esquadra e lá foi Troia sobre a infeliz delinquente!

Valeu-lhe a intervenção a tempo do dono do estabelecimento o sr. Matheus da Silveira, em attenção ao qual, conta ella desapparecem todas as furias policiaes!

Mas isto de se prender tão arbitrariamente uma creatura, que não commettera crime ou delicto e expôla á vergonha de uma procissão policial nas ruas de Faro, poderia ser cantado em verso, se é que a consciencia do sr. commissario não se convenceu que os seus subordinados andavam n'uma desastrada anticipação d'entruído.

Será conveniente mais cautella n' futuro n'estas pr sóes tão arbitrarías.

Será d'esta?!

Dizem que é d'esta vez que o governador civil d'este districto não dará negas ás obrigações do seu cargo e que está na firme resolução de demonstrar ao publico que sabe fazer mais alguma coisa do que assignar o seu recibo do mez...

Não será, pois, mais um governador *in absentia*.

Vamos tel-o real, perfeito, c-rrecto, com a elevação moral do cargo superior que lhe confiaram e n'este firme proposito vae mandar recolher ao seu logar de secretario do administrador de Silves o sr. Joaquim Mascarenhas, destacado em Aljezur; não mais escreverá cartas difamatorias sobre os servidores do seu partido; nem violentará com ameaças professoras a pedirem a demissão para ter vagas para os seus protegidos.

Nada d'isto mais fará odigno funcionario, que o districto de Faro tem a ventura de ter na sua direcção superior!

E a nós então será grato aqui fazer os registos das benemercencias de tão illustre representante do partido progressista.

Comboio

Não ha meio de se chegar a Tunes vindo de barlavento no comboio correio e ahi encontrar o comboio d, que vem de Lisboa no dia O atraso é tal, que o cruzamento preceituado em Tunes já é uma realidade effectuar-se em Messines... Onde se cruzam é quasi sempre na estação das Amoreiras.

E o pobre pa-sageiro de barlavento á espera... á espera, na estação de Tunes, n'estas noites frias e tempestuosas!

E' assim o serviço do publico nos caminhos de ferro do vosso paiz!.

Politica bifronte

Vae com a nossa estupefacção extrahido do *Diario Popular* do dia 10. «O *Noticias de Lisboa* anda positivamente, desnorreado.

O sr. Ferreira Netto Junior não é o sr. commendador João José da Silva Ferreira Netto, chefe do partido regenerador no Algarve e deputado de nação.

O sr. Netto Junior é outro. O sr. Campos Henriques está comido.

Dar se ha caso que esta noticia fosse feita de encomenda ao *Diario Popular*?

Curioso!

Caso de chuchadeira

Os nossos leitores não de estar lembrados de um telegramma que de Lisboa enviou aos administradores do concelho do Algarve o sr. governador civil, notificando-lhes que se hia tratar da arborisacão dos terrenos incultos da provincia e que vinha a caminho a celebre draga, ha tanto tempo prometida pelos politicos dirigentes algarvios.

A respeito de arborisacão, tivemos um passeio recreativo de um agromomo e do mesmo governador civil pelas serranias do Algarve, com pasagem do caminho de ferro, trens e comedorias, de conta do thesou ro.

Quanto á draga, aqui é que são ellas! Não ha mais novas nem mandados! Consta nos que anda ha de ser extrahido das minas o ferro com que ella se ha de fazer para vir melhorar os portos do Algarve

Mas se isto é assim, porque andou o sr. governador civil a dizer por estas terras que a draga estava em caminho?!

Parece realmente ser caso de chuchadeira!

Desconfiar

Ainda no despacho d'esta semana não appareceram umas promettidas transferencias d'escrivães de fazenda em terras algarvias.

Tojo atarefado andava o sr. Garcia dos Reis na semana passada nos corredores do ministerio da fazenda para obter do sr. Espargueira a acquiescencia áquelle movimento de funcionarios, que é um jogo em que vão interessados os conluídos dirigentes politicos do Algarve, excepção feita do centro progressista de Faro, que a nda não é ouvido n'estes assumptos.

Mas o sr. Espargueira, com os seus espreguicamentos, ainda não se mostra disposto a effectivar o conluio dos seus accordados algarvios.

Mas alguma vez ha de tomar essa resolução e não se desconsolem os interessados no caso.

Novos tributos

Temos na torja novas medidas tributarias do sr. Espargueira!

Mas sua ex.ª não vae longe no regimen da inventiva tributaria pois o que consta é que a sua proposta se lmitará a renovar o projecto de *addicionaes*, pelo qual não se cria nova materia tributavel e só se augmenta a que já está sobrecarregada.

Este regimen financeiro n'um paiz já entyzicado por tantas formas e teitos leva-nos... á gloria.

Compromisso marítimo

Consta que o actual ministro da marinha vae apresentar em camaras uma lei creando caixas de soccorros e albergues para a classe marítima.

Applaudimos a ideia, mas a par d'isso conviria fiscalisar a administração de certos compromissos marítimos, bastante ricos e cujos fundos apenas aproveitam a alguns devedores dos bons dinheiros adquiridos pelos pescadores.

Neste ramo de serviços haveria muito que fazer.

Rijo: Rijo:
No comício do Porto, convocado para protestar contra a tutela administrativa do ministerio do reino sobre as camaras municipaes e as juntas de parochia, os oradores monarchicos pronunciaram palavras energicas contra o governo.

O presidente da camara do Porto, o sr. Jacintho de Magalhães disse: «Dissolva o governo a camara e verá o que lhe succederá!»

Um outro orador disse: «que o protesto se fará pelas vias legais, *Sahido d'ellas*, se tanto fosse necessario.»

Logo que o governo teve conhecimento das expressões energicas proferidas no comício e na manifestação popular que elle representava, encolheu as garras da dissolução com que ameaçava a vereação do Porto, ressentida contra as imposições do poder central!

Assim rijo é que é dar-lhe para se obter o que se pretende!

Conheço ou não?

A proposito do processo de naturalisação do sr. Francisco Sanchez, de Villa Real de Santo Antonio, que, n'um jassimo despótico de Nero barato, o sr. administrador do concelho d'aquella villa tem retido, abusivamente na succursal administrativa da sua falsificada pharmacia, não resistimos ao prazer de contar aos nossos leitores o dito alegre e mordaz do Conselheiro Arthur Fevereiro.

Depois de ouvir a narração d'uma das ultimas trapaçalhas do avariado boticario, que um amigo lhe contava, o conselheiro interrompeu-o com esta: «Não conte mais; com essa, com as que eu já sei, se o governador civil e o secretario geral tivessem vergonha, esse amigo já devia ter sido demittido seis vezes pelo menos.»

Falla verdade o sr. Fevereiro.

Diz o tal *Tisanas* que o processo do sr. Sanchez não veio ainda a luz porque andá tomando informações sobre o pretensu naturalisado.

E' curioso que para os efeitos da naturalisação elle mostre conhecer tão pouco o sr. Gomes Sanchez, quando o conhece muitissimo bem como seu credor!

Então o sr. administrador *Tisanas* já se não lembra dos 800\$000 reis que deve ao sr. Francisco Sanchez? Ou tencioná pregar cão?

Não nos admiraria isto da sua parte e por isso aconselhamos o sr. Sanchez, na que o obrigue a pagar, que o aperte. Não vá elle tambem não o conhecer para os efeitos do pagamento.

Deixe-se de contemplações sr. Sanchez.

Exija o pagamento dos 800\$000 reis, caos elle não dê andamento ao decantado processo e verá como tudo se resolve!

Desculpe-nos a franqueza sr. Sanchez, mas creia, modestia á parte, o concelho é bom!

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Director necessario e amigo

A prosperidade do partido progressista no Algarve, senão em todo o paiz, tem declinado continuamente desde a morte de Braamcamp, e a causa unica d'essa decadencia é a incapacidade provada dos chefes de primeira, segunda, terceira, quarta e quinta grandezas, nacionaes e estrangeiros, que invadiram o nosso territorio.

Isto é tão verdadeiro, como as declarações de amor e protecção ao trabalho, como tambem de respeito á Carta, feitas nas reuniões do Porto por S. Magestade Fidelissima a que a Deus guarde etc.

E' longa e emocionante a historia da politica progressista d'esse paiz do figo á beira-mar plantado; e por ser longa e emocionante tu não a faço, evitando assim que os novatos dos modernos centros progressistas em labbração entrem em deliquio.

Um episodio apenas por desfastio.

Os Drs. Almeida e Centeno foram chefes dos progressistas algarbienses e chefes de 2.ª e 3.ª classe respectivamente, mas, apenas investidos no commando conjuncto de suas soberbas

hostes, tal actividade perturbadora desinvolveram e tal gazogenia de soda water produziram no seio da multidão, tão intensa fermentação demolidora, que, passado pouco tempo, o grande partido deu um estouro, como uma peça de artilharia, um berro formidavel, e fraccionou-se em duas metades quasi eguaes, gloriosamente chamadas — os rabinos e os fajardos.

Soberbo!
O chefe supremo, o de 1.ª ordem, sabedor do desastre, embora não viesse ainda na manigancia dos sobrescriptos, com um gesto sublime, que nunca exhibirá o sr. Campos Henriques, exclamou:

—Fajardo sim, que nada significa e eu gosto das ambiguidades; rabino nunca, que é parente de Mafoma pelo lado do toucinho.

Pelo visto o chefe supremo gosta do tecido adiposo do Sus scrofa Linn; e faz bem, porque um naco de toucinho em pequenos pedaços é um bom tempero de favas verdes na temporada e ha muita gente que o come com pão.

Da rhetorica chefiarheica do commandante em chefe resultou o abandono dos rabinos, os magros, e o engrandecimento dos fajardos, os gordos, com a nomeação de dois chefes de 2.ª ordem, os Drs. Cortes.

N'esta rapida narrativa omitto positivamente particularidades interessantes, fique o Director sabendo.

Não houve nunca paz e satisfação no seio da metade preferida, porque nas relações reciprocas dos chefes de 1.ª e 2.ª grandeza, assim tambem entre as dos chefes de 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª, tudo era perturbação, despeitos, pirraças, vinganças, ambições e frioleiras.

Os rabinos entretanto, apesar de emmagrecidos por falta de carne de porco, conspiravam e lactavam corajosamente contra os fajardos de uma figa, na imprensa, no soalheiro e nas assembleas eleitoraes.

A poucos passos a caranguejola dos fajardos cahiu em terra e o homem do grande gesto rhetorico, o chefe de 1.ª classe, o inhabil general em chefe da Grã Duqueza, ficou sem tropa regular. Apenas lhe restou uma guerrilha esfaimada, rota, piegas, desmoralizada.

Que os progressistas antigos do Algarve ponham a mão na sua consciencia e digam, se quiserem, quaes foram as provas de consideração e carinho, que receberam do grande chefe.

Se o seu jornal, sr. Director, não fosse, como é, de imperterrita independencia, eu não mandava para elle este meu escripto ineffectivo, em que não se elogiam nem depreciava alguem apaixonadamente, mas faz-se historia veridica, imparcial.

O meu fim ultimo, occulto, é simplesmente convencer de que a carne gorda, quer seja de porco ou de carneiro, é conveniente ao nosso corpinho gentil, da mesma forma que a magra não deve ser despresada. O concurso das duas carnes, quando convenientemente distribuidas e accommodadas, é que dá a escultura, a belleza e a força. Corpo que é muito magro só serve para os cães, por causa dos ossos, provavelmente. Corpos muito gordos não tem elegancia, nem força; são saccos de palha.

O caso é que, n'esta altura, a respeito de rabinos e fajardos temos conversado.

Mas o chefe 1.º, manhoso e habildoso, como dizem que elle é, sentindo o remorso torturante das suas consciencias e a vergonha especial de se ver abandonado de uma provincia inteira, inventou varios intermediarios, que vieram successivamente *conferenciar* e tentar que as ovelhas desgarradas voltassem ao aprisco.

Baldadas tentativas! Rabinos e fajardos já não existiam. Apenas umas sombras subtyl vagueavam pela calada da noite, silenciosas, apavorantes.

Eram as almas penadas dos que muitas pirraças, ingratiões e descortezias soffreram em vida. Todos estavam reduzidos ás condições de espectros. Eram apenas uns espiritos patetas, de que o Dante não se occuparia, se os tivesse conhecido. O Padre Eterno não os reconhecia por seus filhos e portanto não lhes mandava passar certidão de legitimidade.

Veja, meu director independentissimo, no que vieram parar os desgraçados progressistas.

Estavam as coisas n'este ponto, quando uma noite tambem e caliginosa, um grito estridulo, o grito funebre que o *mocho pia na marmorea cruz*, se fez ouvir. Era a voz do ultimo emis-

sario do grande chefe, a voz de um futuro chefe de segunda, do ultimo Abemcerragem.

Appareceu. Fez-se a appareição do salvador das batatas.

Se eu não fosse catholico, apostolico e romano, chamava-lhe a Nossa Senhora Apparecida 2.ª, porque o milagre fez-se.

As almas voltaram a seus corpos sem equivoco nenhum e os rabinos e fajardos convergiram no ponto, onde appareceu o enviado do summo chefe, pouco mais ou menos como acodem os passarinhos de arribação, nas margens dos esteiros, ao grito agudo do irmão ferido pelo tiro do caçador cruel.

—Aqui estamos, meu chefe de 2.ª ordem, aqui estamos á sua disposição e estiveram. Que grande fatalidade!

E depois?

Depois?

Os resuscitados, por causa da chefição *desenfriada* do chefe providencial e secundario, especie de Messias incandescente, morreram segunda vez, por suicidio.

Não foram todos, foram os que tiveram coragem e vergonha e os seus corpos clamam vingança dentro dos seus tumulos de alabastro nos tres concelhos do Guadiana, no de Olhão, de Faro, de Loulé e por ali alem.

Aqui em Tavira, se não houvesse chefe regenerador, quem procurasse exemplares de progressistas, encontraria só trez, que é a conta que Deus fez.

Mas isto sabe-se e diz-se á bocca cheia.

Porque não se escreve para lição dos ignorantes contemporaneos e vindouros?

A historia é a mestra da vida, meu caro director e amigo.

Ramiro das Asturias

P. S.—A minha carta anterior sahio publicada com alguns erros orthographicos. Publica-a foi um favor immercedido, mas deturpa-a foi uma crueldade. Um revisor deve cingir-se cuidadosamente ao original e nos casos de duvida deve consultar o dicionario ou pessoa competente. Aquelle pachyderme com n não é animal e a falta de virgula entre *queria* e o *magão* alterou o meu pensamento. O *Sus scrofa* tem graca, mas não é assim; é *Sus scrofa*. *Neologismo* é vocabulo desconhecido na nossa lingua; eu escrevi *neologismo*.

Peço ao leitor assiduo indulgencia para o typographo, o revisor e para mim.

Centro regenerador

Informam nos que não se tendo conformado um grande numero, a quasi totalidade dos regeneradores d'esta cidade, com a errada theoria de que a bandeira d'aquelle partido está nas mãos do sr. Campos Henriques e n'as mãos do seu legitimo chefe, o sr. Julio Vilhena, com o grosso do partido, como ficou demonstrado na reunião do dia 2 de corrente no palacio da Junqueira em Lisboa, estes partidarios regeneradores de Faro, que seguem o sr. Julio Vilhena, e adoptam o programma evolucionista do mesmo partido, resolveram convocar uma reunião para a organização do respectivo centro e sua trutura partidaria, de conformidade com as instrucções superioresmente recebidas e sua ampla garantia de todos os direitos e aspirações da sua fé politica.

Esta reunião deve ter lugar muito proximamente, dizem-nos.

A'S DAMAS

Tende gentis leitoras, (devem ser gentis—fatalmente) amizadas com quem tem postaes illustrados, desbarataes nas vossas economias? E quereis pôr um termo a esse desbaratado? Pôr bem:—envia a Aurelio Augusto Corrêa, MONSÃO, 2:100, 3:100, 4:100 ou 5:100 róis a receberes 100 postaes sortidos em tndo quanto de mais chio a fantasia franceza e allemã tem produzido em relevo, bromuro, pellicia, celluloido, couro, gelatina, palha, madeira, aluminio, etc. Realisareis, assim uma economia de 20 a 50 por cento.

Tambem satisfaz imcommodas de 50 postaes. Brindes a todos os compradores. Descontos para revender.

THEATROS

Theatro Lethes

Pela «succursal» da companhia dramatica de D. Maria que a empreza, á imitação dos Armazens do Chiado, estabeleceu nas provincias, realisaram-se na quarta e quinta-feira ultimas, n'este elegante theatro, as duas annunciadas recitas com as peças *Perola Negra*, de Sardo, *Anedocta*, de Marcelino Mesquita, e *Beijos por lagrimas*, de Faustino da Fonseca.

A «succursal» não se apresentou mal sortida, tendo mesmo para reclame dois artigos bons: Palmyra Torres e Araujo Pereira. O resto do sortido, attendendo ao adeantado da estação e á modicidade dos preços, não podia ser melhor.

Na primeira noite e depois de um gemebundo attentado musical que nos fez parecer maviosas as 3 pancadas sacramentaes do contra regra, subia o panno para a «Perola Negra», peça, que, na actualidade, custa a supportar.

Não é uma peça theatral; é uma peça de artilharia que rebenta, ao disparar, ameaçando de morte, com os estilhaços os que a guarnecem.

Pode ser uma peça... de carnaval que o grande Sardo quiz pregar aos seus intrepetos, mas não uma peça theatral, porque não passa de um raio... que o parte.

Palmyra Torres bem no seu pequeno papel e Araujo Pereira, um dos nossos mais illustrados artistas, sustentando com muita graça e naturalidade o seu personagem, muito particularmente no 2.º acto, que salva. O resto da «succursal», inclusivamente Laura Cruz, n'um papel inferior ao seu merecimento, defendeu-se regularmente d'aquella «Perola, Béras». Pena foi que Simões Coelho, alumno laureado do conservatorio, e que—dizem—tem boas qualidades scenicas, estivesse tão incerto no seu papel. Primorosa a marcação da peça. *Anedocta*, de Marcelino Mesquita, não desagradou, podendo mesmo dizer-se que, realmente, foi bem desempenhada por Lucinda Cordeiro. No entanto tendo ali sido levada, ainda ha pouco tempo, por Adellna Abranches, quer-nos parecer que teria sido melhor não a levar agora.

Os confrontos são o diabo!
Na segunda noite, e depois de varias reincidencias da orchestra, ou o quer que seja, representou-se o drama historico de Faustino da Fonseca—«Beijos por lagrimas».

A peça, que teve o condão de dar ao theatro uma enchente á cunha, agrada sem favor algum, pelo seu valor, tendo mesmo actos, como o 3.º, muito bem feitos.

O desempenho foi bom por parte de Palmyra Torres, Araujo Pereira e Augusto Cordeiro, se bem que, na nossa opinião, este desse ao personagem de D. Manoel um caracter demasiado energico. Os restantes, muito regularmente, salientando-se Lucinda Cordeiro, n'uma pequena rabula que disse bem.

De bello effeito e bem pintados os scenarios apresentados e luxuoso o guarda-roupa, a proposito do qual sempre perguntaremos se, n'quella epocha, a economia na corte era levada até ao extremo dos familiares e conselheiros do rei usarem a mesma *andaina* para estar no paço em Portugal, para fazer viagem a Castella, para se apresentar na corte hespanhola e, annos depois, ainda a conservarem intacta e limpa de pó e nodos!

Sempre fazem coisas na provincia, estes srs. artistas!

A *mise-en-scene* trouxe-nos a novidade da existencia da stearina em pleno seculo XVII...

Ficamos scientes!
Algumas personagens dos *Beijos por lagrimas*, consta que se têm suicidado durante a viagem, razão muito plausivel para desculpar a sua falta no palco do *Lethes*.

Fal-o-hiam para não vir á provincia, ou dir-lhas-hia alguem que era costume na terra levar ao theatro não só petizada malcreada e irrequieta que fazem um barulho de ensurdecer, correndo, gritando, sujando e escavacando tudo o que lhes está ao alcance, como ta obem *bébé* de mama que apenas servem para incommodar o publico com os seus guinchos?

Ora, já que os pápis e mamãzinhas não tem coragem para os deixar em casa, a fazer o ó, não seria facil estabelecer uma creche n'uma das dependencias do Lethes?
Era um allivio para todos.

Theatro 1.º Dezembro COMPANHIA DE ZARZUELLA

Com geraes applausos e grande concorrencia tem continuado n'este theatro os espectaculos pela sympathica e modesta companhia de Zarzuela de que faz parte a tiple Carmen Suarez Alcazar.

Entre as obras ultimamente cantadas salientam-se as peças *Santiagoillo — ya somos tres*, *Los Carboneros* e *Los baturreos* que foram muito applaudidas.

Agora estão em ensaios para os proximos espectaculos as seguintes: *La buena sombra = Leyenda del monje = Las campanadas = Doce y media y el sereno = Nina = La indiana* e a espectacular peça *Feria de Sevilla*, de grande movimentação, com bailes e cantares andaluzes.

Bem haja o publico auxiliando a sympathica troupe.

E' ainda este mez que devem realisar-se no mesmo theatro as 3 annunciadas recitas pela companhia de variedades de que fazem parte: o *Cav. Pellerano*, transformista e illusionista, unico rival de Fregoli e Donini; a cantora *Zunilda*—imitador de passaros *Celestino Augusto*, cancionista italiano *Nina* e actor Zamora que tão applaudidos tem sido no Porto onde ultimamente trabalharam e em Coimbra onde se encontram actualmente.

Que venham e venham breve são os nossos desejos.

NECROLOGIA

Falleceu em Lisboa o sr. Henrique de Carvalho, general ex-governador de Lunda e pae do distincto official da armada o sr. Filipe de Carvalho, muito conhecido e estimado na nossa provincia, a quem enviamos sinceras condolencias.

Morreu em Paris de um accidente no caminho de ferro o notavel romanista e poeta francez «Catalle Mendés», uma das glorias litterarias do actual seculo.

Falleceu na Covilhã, onde exercia o lugar de chefe de policia civil d'aquelles concelho, o sr. Carlos Correia Sampaio, filho do antigo inspector d'instrucção primaria; n'este districto Sampaio, tambem já fallecido.

Em Faro aquelle sr. passou o seu tempo de rapaz e foi muito estimado; na Covilhã continuou a merecer as mesmas sympathias e foi muito deplorada a sua morte.

A sua desolada familia os nossos sentidos pesamos.

Falleceu em Silves na quarta feira, o chefe de conservação em serviço na direcção das obras publicas, d'este districto, o sr. Francisco Manuel do Nascimento, que durante muitos annos conviveu n'esta cidade onde, pelo seu generico folgasão e boas qualidades de caracter, era muito estimado.

Contava 59 annos e deixava a orphanda e, em más circumstancias, dois filhinhos de poucos annos, que elle tanto estremeçia.

A sua desolada viuva os nossos pezamos.

NOTICIAS VARIAS

Foi na terça feira á tarde accomettido de um caso pathologico ainda desconhecido para o seu medico assistente, o dr. Pedro Manuel Nogueira.

Na occasião em que realisava um passeio de trem com a familia do sr. Ventura Vilhena, sentiu de repente difficuldar-se-lhe a articulação das palavras e sem manifestar paralyza de qualquer outro orgão, tornaram-se imperceptiveis e confusos os sons que articulava e assim se conservou durante dois dias.

O seu medico attribue este estado a meros effeitos nervosos, tendo, felizmente, o mal desaparecido por completo, com o que muito folgamos; no entanto para a familia e para os amigos

esté estado da sua saúde manteve-se bem affitivo.

—Eram esperados nesta semana varios despachos de transferencia d'escrivães do fazenda n'este districto, tutelados pela politica progressista.

—Ignora-se o motivo de não terem apparecido estes promettidos despachos e os interessados estão inquietos pelo receio de qualquer malogro nas combinações pendentes.

—Está em Lagos o sr. coronel d'infanteria 17 Adelino Ferreira Breklamy.

—Partem no rapido d'amanhã para Lisboa, que nos conste!

O sr. conselheiro Aboim e sua esposa.

A sr.ª D. Maria Augusta Mascarenhas.

O sr. João Carlos Gomes Mascarenhas; este segue para Coimbra a recommear os seus trabalhos na Universidade, definitivamente restabelecido na sua saúde.

—Partiram no rapido da ultima segunda feira para Lisboa as sr.ªs D. Izabel Cumano Bivar, D. Elza Mendonça Gouveia, D. Joanna Gouveia Pinto, e os srs. drs. João Mattos e Ludovico de Menezes.

—Esteve na segunda-feira em Faro o sr. tenente coronel José de Abreu Macedo Ortigo, vindo de Villa Real.

—Retirou de Portimão mais uma parte da força que ali estava destacada por motivo da greve.

—Chegaram já a suas casas em Portimão os srs. Antonio do Carmo Provisório, negociante d'aquella Villa e Guilherme Xavier de Basto, inspector das alfandegas.

—Foi a casa do seus paes na passa da semana o sr. Dr. Ernesto Cardozo, advogado em Tavira.

—O distinto escultor José Moreira Rato concluiu uma «maquette» de um monumento ao saudoso poeta Algarvio João de Deus.

—Expoz nos dias 10 e 11 do corrente no seu atelier a apreciação do publico e da imprensa tendo feito previos convites.

—Na ilha de S. Miguel, emprega-se o suco de espadana para o tratamento do cancro e dizem que os medicos d'aquella ilha estão fazendo experiencias sobre a efficacia d'aquella planta n'este terrível mal.

—Foi transferido para Mafra o juiz de direito de Tavira, o sr. dr. João Duarte Sereno.

—O sr. dr. Joaquim d'Almeida Dias, juiz de direito de Monchique foi transferido para S. João da Pesqueira.

—Para Tavira foi nomeado o novo juiz de direito o sr. dr. Albano Leite Ribeiro de Magalhães.

—Foi nomeado commandante da canhoneira «Liberal» o capitão tenente o sr. Ayres Ferreira de Sousa, que aqui exercia a commissão de ajudante do departamento maritimo do sul.

—Para o lugar de ajudante do departamento d'este districto maritimo foi nomeado o primeiro tenente da armada o sr. José Ferreira de Sousa Junior, que tem estado servindo na capitania do porto de Lagos.

—No passado domingo teve lugar no Porto um imponente comicio contra uma resolução do ministerio do reino desapprovando uma resolução camarária.

Neste comicio foram invocadas as antigas regalias municipais.

—Corre que vai ser nomeado secretario da camara municipal de Aljezur, o sr. Selço França, irmão do Dr. Viriato França, medico municipal n'aquella Villa.

Actualmente tem estado servindo interinamente este lugar o sr. João de Sousa Carrusca, de Loulé.

—Chegou á sua casa em regresso da sua viagem ao estrangeiro o sr. commendador Ferreira Netto, que vem melhorado dos padecimentos que o affligiam.

As nossas felicitações.

—O Club Farense dá, segundo o costume, um baile no sabbado gordo, uma soirée dançante na segunda feira e abre as suas portas para receber os socios em costume, os que quizerem, na terça feira.

—Houve mais tremores de terra, agora no Panamá, America, onde se renovaram antigos vulcões que deitaram lava destruidora.

Não está em suco a terra e parece andar desequilibrada nas suas entranhas.

—A familia Real Portuguesa está actualmente em Villa Viçosa.

—Parece que El-rei D. Manoel tomou esta inesperada resolução com o fim d'ali receber a visita particular do rei

d'Hispanha, que mostrou desejos de o cumprimentar pessoalmente e fóra as formalidades do protocolo.

—O pedido em S. Braz para as victimas italianas do terramoto rendeu a quantia de 1004,700 rs.

Esta quantia entregou o digno prior d'aquella freguezia, o sr. Passos Pinto, ao illustre Prelado da Diocese para a remetter ao seu destino.

—Na noite de sexta feira um gato que corria no largo de S. Pedro, não prevendo a existencia do poço deixo-se cair n'elle e lá ficou, sufocando a fumaça onde tantos agudeiros vão buscar fornecimento para a sua freguezia.

—Continuam doentes os srs. de Faro, padre Osório e Dr. Gil; de Portimão as sr.ªs D. Maria da Piedade Monteiro, D. Maria Candida B. Ker de Gasmão e Frederica da Paz Mendes.

—A vereação da camara de Portimão mandou estudar uma planta para um novo mercado de fructas e hortaliças.

—Os empregados do commercio de Villa Nova de Portimão estão a preparar um cortejo carnavalesco para a segunda feira d'entrudo.

—Para serviço da capitania do porto de Villa Nova de Portimão, chegou no caminho de ferro de terça feira uma balieira.

—Accounta-se a supposição de que a conferencia do rei d'Hispanha com o nosso monarcha foi para se tratar do casamento d'Elrei com uma princesa inglesa sendo o rei d'Hispanha o intermediario.

—Foi nomeado distribuidor da estação telegrapho postal de Silves Julio Nicolau da Silva.

—Foi ordenado ao sr. capitão tenente Martinho Montenegro a entrega do commando da escola de alumnos marinheiros de Faro ao 2.º commandante e que se apresentasse em Lisboa para ir tomar posse do cargo de governador de S. Thomé.

—O sr. dr. Manoel de Castro Lobo Pimentel, antigo advogado em Portimão e ultimamente notario em Olmira, foi transferido para S. Tubal onde já se acha installado.

—No sitio de Odoloua, Silves, foi encontrado o feto de um homem que se julga ter-se suicidado.

—Está em Faro o sr. José Francisco Leotte chefe da estação telegrapho postal de Villa Nova de Portimão.

—No «Diario do Governo» vem uma portaria estabelecendo os termos da consulta que o governo faz aos conselhos dos lyceus e professores particulares sobre a reforma dos programas vigentes de instrução secundaria.

—A camara d'Olhão está tratando de estabelecer um mercado publico e uma nova avenida nas ruas de Sant' Anna e Antonio Lopes.

—Regressou a sua casa em Villa Real de Santo Antonio o sr. major Godefredo Barreira, que estava em Lisboa.

—Tem estado em Faro o sr. José Pacheco em serviço de uma victoria fiscal.

—A Empresa de Navegação para o Algarve foi auctorisada a fazer a viagem de ida e volta entre Lisboa e Villa Real de Santo Antonio em 10 dias em lugar de 8, como estava no contracto.

—Está exercendo o lugar de governador civil de Portalegre o dr. Eduardo Augusto Campos de Paiva que há pouco esteve juiz na comarca de Portimão.

—Está reduzida a força militar destacada em Portimão a um destacamento de cavallaria I commandado por um alferes e uma pequena força d'infanteria 17, commandada por um sargento.

—As reuniões do Gremio Familiar e Club União, sociedades recreativas de Villa Nova de Portimão tem estado muito concorridas.

—Esteve certos dias em Faro o sr. Elieser Segueira.

—Está em Faro, o sr. dr. Vigente Gomes.

—Partiu na quinta-feira para Lisboa, diz-se, que para receber guia da Companhia do Nyassa para o ministerio da guerra, o sr. capitão Viegas, governador d'este territorio, ha alguns annos.

—Tem sido muito concorrida a escola d'instrução primaria, promovida pelo nucleo da liga nacional d'instrução d'esta cidade.

—Regressou a Faro o sr. dr. Gago Nobre, que tinha ido ao norte tratar de assumptos forenses.

—E resada amanhã na greja da

Misericordia d'esta cidade uma missa do trigesimo dia em suffragios da alma da mãe e sogra do sr. Antonio José Machado.

—A filha e tremecida do sr. Jacinto da Cunha Parreira, correspondente da *Havas* e do *Heraldo*, acha-se doente. Desejamos as suas melhoras.

—Está melhor d'uma doença que o deteve alguns dias na cama o digno congo da Sé de Faro, o sr. Dr. Antonio Mourato Themud, o que estimamos.

—Regressou já a sua casa em Silves o sr. Visconde de Lagoa com sua genitil filha.

—Em Silves, no sitio do Valle, foi encontrado morto pector da casa de sua residencia o trabalhador Pío José, casado, de 55 annos d'idade.

Tinha varios ferimentos pelo que se suspeita ter sido assassinado.

As auctoridades estão averiguando.

—Está doente o sr. Manuel José da Silva, secretario da camara municipal de Faro. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Solfejos

Por um amigo nosso, fui nos mostrando ha dias um pequeno Solfejo do distincto professor de musica lisbonense, sr. Joaquim José d'Almeida, actualmente á venda em varios estabelecimentos.

Agradou-nos sobremaneira este trabalho, que não hesitamos a recomendar aos nossos leitores, porque á por feição da sua actura se acha extremamente uma grande clareza e facilidade de exposição que o põe ao alcance de todas as intelligencias, permitindo aprender-se a musica sufficiente para ser executada em qualquer instrumento das claves de sol ou fá.

Recomendando-o aos professores para que adoptem e aos principiantes o na divina arte musical, prestamos-lhe um bom serviço equivalente ao prazer que nos causou o exame d'aquelles solfejos cujo auctor sinceramente felicitamos.

Está á venda na antiga *Havaneza* de Maya e Companhia e no estabelecimento do S. David Sabath, por um preço insignificante.

Missa do trigesimo dia

Elsa Enxetina dos Santos Machado e Antonio José Machado, participam a todas as pessoas das suas relações, que na segunda-feira, 15 do corrente mez, ás onze horas da manhã, mandarão dizer na igreja da Misericordia, d'esta cidade, uma missa suffragando a alma de sua saudosa mãe e sogra, e desde já agradecerão a todas as pessoas que se dignarem de assistir a este acto.

Carta aberta

Temos em nosso poder a conclusão da carta aberta que nos foi dirigida pelo nosso collega Jacintho Parreira, e que publicaremos n'um dos proximos numeros, não o fazendo hoje por absoluta falta d'espaco, pelo que pedimos desculpa aquelle nosso amigo.

GAZETILHA

Tão alegre e graciosa, Como figura arrancada De uma tela de Watteau, Finamente illuminada,

Fez-me lembrar *Dorotheia* No *D. Beltrão*... eu sei lá?... Qualquer coisa divina... Das que na terra não ha...

Ora uma ave saltitando, Em passo de *minuette*, Ora vivo protocollo Do seculo dezasete...

A's vezes toda ironia, Disfructando *frei André*... Outras dengosa, *coquette*, mostrando o pequeno pé...

Ai... se fosse n'esses tempos, E a musa me não faltasse, Que lindas coisas diria...

Se a etiqueta deixasse...

Secção de annuncios

Arrematação

1.º ANNUNCIO

No dia 28 do corrente mez pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na travessa Rasquinho d'esta cidade, se ha de pôr em hasta publica e arrematar a quem maior lance offerecer sobre o preço da avaliação, na execução nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907 em que é exequente Domingos Joaquim Guieiro, solteiro, maior, proprietario residente n'esta cidade e executados Francisco Lucio e mulher Gertrudes Guerreira da Conceição, moradores no sitio de Marxil, freguezia de São Pedro desta mesma cidade, o seguinte predio dos executados: um monte no sitio de Marxil, freguezia de São Pedro, que consta de casas de habitação com quatro compartimentos, uma cahana de junco junto, terra de semear com figueiras e vinha e uma ameixeira, avaliado em trinta e seis mil réis. Este predio está descripto sob o n.º 10.271 a fl. 165 do livro B. 26 da Conservatoria desta comarca e n'elle se acha comprehendido o descripto sob o n.º 8.365 descripto a fl. 7.ª do livro B. 22. São por este citados quaesquer crédores incertos nos termos do n.º 1.º do art.º 444 do Codigo do Processo Civil. As despesas da praça e o pagamento de contribuição de registo ficaram a cargo do arrematante.

Faro, 6 de fevereiro de 1909

O escrivão do 4.º officio

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei

O 1.º substituto do juiz de direito em exercicio.

Aguedo

222

Annuncio

Francisco José Pinto Junior & C.ª, d'esta cidade, annuncia, em cumprimento do disposto no § 2.º do art.º 6.º do decreto de 21 d'outubro de 1863, que requereu na administração d'este concelho, licença para estabelecer um deposito de Carburato de Calcio em um armazem situado na rua João de Deus, freguezia da Sé, o qual confronta do Nascente com rua João de Deus, Sul, Norte e Poente com o conego Manuel Alexandre da Silva, proprietario do dito armazem. Que já foram affixados os respectivos editos e que durante o prazo marcado nos mesmos, que é de 30 dias, são convidadas todas as auctoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a reclamar por escripto na Secretaria da Administração d'este concelho contra a concessão da licença requerida.

Faro, 12 de Janeiro de 1909

F. J. Pinto Junior & C.ª

Prevenção

J. T. Archanjo, participa aos seus estimaveis freguezes que todos os generos sahidos do seu deposito são captivos do imposto municipal indirecto.

Faro, 31 de janeiro de 1909

Editos de 30 dias

1.º ANNUNCIO

Pelo juizo de direito da comarca de Loulé e cartorio do escrivão do quarto officio, nos termos e para os fins dos artigos 197 e paragraphos, 199.º e 595.º, § unico, do codigo do Proc. Civ., correm editos de trinta dias, citando as pessoas que pretendam impugnar a habilitação requerida por Ignacia da Encarnação Palma, solteira, maior, proprietaria, residente em Boliqueime, d'aquella comarca, como herdeira instituida no testamento com que falleceu em Boliqueime no dia 18 de março de 1906 o Reverendo Prior Rodrigo de Sousa Valente, parcho que foi da dita freguezia de Boliqueime.

Declara-se que as audiencias n'aquelle juizo se fazem em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, ou nos dias immediatos quando aquelles sejam santificados, pelas dez horas da manhã, no Tribunal, que é situado na rua do Espirito Santo, d'aquella villa de Loulé.

O escrivão substituto do 2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O juiz substituto, em exercicio

Aguedo

Annuncio

David Sabath, na qualidade de gerente da succursal n'esta cidade, da Drogaria Peninsular de Lisboa, annuncia em cumprimento do disposto no § 2.º do art.º 6.º do decreto de 21 d'outubro de 1863 que requereu na administração d'este concelho de Faro licença para estabelecer um deposito de carburato de calcio em um armazem situado na rua Azevedo Coutinho N.º 19 freguezia da Sé d'esta cidade, o qual confronta do norte com quintal de Manuel do Nascimento, nascente com herdeiros de Miguel Dias d'Andrade, sul com rua Azevedo Coutinho e poente com José Vaz Guerreiro Judice de Aboim. Que já foram affixados os respectivos editos e que durante o prazo marcado nos mesmos, que é de 30 dias, são convidadas todas as auctoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a reclamar por escripto na secretaria da administração d'este concelho contra a concessão da licença requerida.

Faro, 12 de Janeiro de 1909.

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos com casa de banho.

SERVIÇO ESMERADO

FARO 21

VERGAS

De todas as dimensões, vende José Lucio Thomé Olhão

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda
Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes
Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunales de Faro, Loulé e outros

Agente da Remington machina de escrever
Agente de A nacional seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCIAÇÃO CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Óleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

37

R. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

ESTABELECIAMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43—Rua de Santo Antonio—37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toffete, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREQUEZES



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.ª qualidade

PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos réis 8:000
Caixas , 50 , 4:000

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908

MODESTO GOMES REYES



TALHO N.º 2

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo	400 réis
Carne de vacca sem osso	320 »
Pá, alcatra, etc	240 »
Peito, abas, etc	200 »
Carneiro: perna e costellas	220 »
Pá e peito	200 »

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR

FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22

DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPETES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguês de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20 % sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139

DAVID SABATH

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos—55:000 contos

PREMIOS NITO REUNIDOS

Para informações: no escriptorio de Elixer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.



Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das

afamadas marcas de automoveis

Martini e Brouhot

CORRESPONDENTE EM FARO

Elixer Sequerra.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facilis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 40

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do collossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança,

que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia,

participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo

sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e

senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

FARO